

**PREMIO LUIZ ALVES FERREIRA, LUIZÃO, DE PREMIAÇÃO À DIVERSIDADE E COMBATE A DISCRIMINAÇÃO.**



## **Apresentação**

Fundamentada em projetos educativos, a secretaria de educação, desta capital ludovicense, vem expandindo nas escolas com autonomia, na importância do combate ao racismo. No espaço escolar, surge a oportunidade de refletir, ensinando aos nossos alunos a igualdade social. E a prevenção do mal deste século chamada preconceito precisa ser trabalhada na escola sistematicamente.

A escola CE VIRIATO CORREA, trabalha com esmero, propondo a todo alunado, a valorização da cultura. E já vem dando ênfase a esse tema gerador, denominado Consciência Negra.

Com a finalidade de explorar conhecimentos e fomentar o gosto pela arte, a autora desta obra oferece num leque de sugestões, em

forma de poemas, jograis, textos, cordel, como objeto de pesquisa e enriquecimento cultural para o corpo discente.

Pautados no Projeto Político Pedagógico e na ABNT, faz-se necessário trabalhar com dinamismo e criatividade acontecer urgentemente uma metodologia de vasto conteúdo para envolver as famílias da comunidade e assim conhecer a realidade que nossos alunos se enquadram. A escola Viriato Correa torna-se privilegiada pela iniciativa do corpo docente e comprometimento de um trabalho multidisciplinar.

Surge assim este livreto. É um título bem peculiar ao objetivo proposto; o preconceito. É a escola um espaço propício para combater o racismo e a suas ramificações.

## Projeto (CE VIRIATO CORREA) ESCOLA, UM ESPAÇO PARA COMBATE AO RACISMO

**LEI Nº 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989.**

Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

### TEXTO 1

O QUE AFASTA MEU COLEGA NEGRO DA ESCOLA?

Enquanto eu conversava com  
Meus colegas em sala de aula  
Alguém me observava,  
Aquilo me chamou atenção.

Aquele menino de pele escura  
Estava sempre isolado.  
Perdi o desenrolar da conversa  
Com os amigos e fui atrás dele.  
Ele parecia tímido e baixou  
A cabeça quando me aproximei.  
Pela primeira vez a gente conversou.  
Era um menino recatado, mas antes de tocar  
A campainha pro recreio  
Ele chegou e me ofereceu seu lanche.  
A gente tornou-se amigos e ele  
Terminou confessando nervosamente  
Que alguns colegas  
O tratavam mal porque ele  
Tinha a pele escura.  
Seu nome era Marquinhos  
E tinha quatorze anos  
Ainda disse que, ele já tinha pensado  
Em abandonar a escola por causa disso.

## TEXTO 2

### RACISMO NA ESCOLA?

A professora estava nervosa.  
Ela pediu silencio e queria mais uma vez a atenção de todos.  
Era uma turma de quatorze a quinze anos, éramos adolescentes.  
Ela, uma mulher forte como uma rocha, sabia impor quando queria  
Alguma coisa.

Sem ninguém entender, ela chamou meu novo amiguinho,

Marquinhos. Ele levantou-se assustado, e teve que ficar

Bem perto dela. Então ela falou num tom bem rígido;

\_ Vocês conhecem o novo colega? o nome dele é Marcos.

Estou sabendo de coisas que não gostei. O que vocês me dizem turma?

De repente um aluno se levanta e fala:

\_ Professora, os meninos estão colocando apelido nele, só porque ele é pretinho!

\_ Não estou escutando! Será que isso está acontecendo aqui, nesta escola?

A professora continua:

\_ Todos terão que acabar com isso. E isso significa que estão tratando mal o coleguinha de vocês!

\_ Racismo... Professora? Já ouvi falar mas... não sei bem o que quer dizer....

- Pois é queridos. Estamos prontos pra começar um grande projeto nesta escola!!

Depois que vocês pesquisarem sobre o assunto, então iremos sentar e conversarmos.

Iremos fazer uma grande pesquisa.

Vamos começar meninos e meninas... mãos à Obra!!!

Depois disso ela leu esse texto pra nós em voz alta.

### RACISMO DÓI.

Cabe a nós sermos dotados de dons para

Nos sentir privilegiados?

Cabe a nós olharmos dentro de nós e massagear

Nossos egos para não nos sentir inferior?

Cabe a nós falar outras línguas...

Sonhar outros sonhos...

Porque temos a pele negra?

Essa sociedade tem cobrado de mim o que eu não tenho

O que eu não sou.

Ela me julga ela me critica

Ela as vezes até pensa que eu não sei pensar  
Ela pensa que eu não sei me defender  
Ela pensa que meus atributos  
Não são heranças africanas!  
Tenho meus direitos.  
Ajudei a construir esse país com a culinária,  
a religião, a agricultura, os ritmos....  
Por que não quebrar com esse preconceito  
E a desigualdade social?  
Por que não acabar com esse conflito no combate ao racismo?

### TEXTO 3

Depois de muitas pesquisas os adolescentes preparam um festival de poemas, jograis, cordel, onde todos deveriam apresentar seu gênero literário, cujo título seria voltado a Consciência Negra e ao combate ao Racismo.

### CENÁRIO 1

Recurso didático - CONFECÇÃO DO NAVIO NEGREIRO.

TRAFICO NEGREIRO - a prática de sequestro de negros africanos durante o Brasil colonial, que chegavam ao país na condição de escravos.

#### OBJETIVO DO PROJETO-

Combater o racismo e todo tipo de preconceito.

CARACTERIZAÇÃO dos alunos- Meninas caracterizadas de africanas e um navio feito de sucatas de papelão davam originalidade ao cenário. Correntes feita de papel, corpos pintados de tinta preta ou carvão davam aspecto de escravos do século dezesseis. Argolas para colocar nos pés espalhadas pelo ambiente escolar.

## *VOZ OCULTA*

E lá vinham eles...

Vento em popa

Vestidos

Estando nus...

Acorrentados e sufocados

No sótão de um navio

Cheios de dores

Vazios de esperança

Davam tudo de si...

Sem nada cobrar

Sofrendo torturas

Físicas e psicológicas

Perseguidos como culpados

As caravanas atravessavam

O Atlântico

E quando não resistiam

Ali mesmo tombavam

E eram jogados no mar

Pouca água

Local apertado

Sem higiene

Não era nada não....

Era somente uma mercadoria humana de escravos.

## TEXTO 4

### COMEÇAM AS APRESENTAÇÕES DO PROJETO

A movimentação de alunos e professores no enorme pátio dava início ao projeto. Um dos objetivos era a construção de identidades e trabalhar a discriminação e a desigualdade educacional.

## ABERTURA DO PROJETO

CARACTERIZAÇÃO- alunos caracterizados de capoeiristas.

APRESENTAÇÃO DA DANÇA

### TEXTO 5

#### ENVOLVENDO AS FAMILIAS

A professora estava no refeitório e eu aproveitei para tirar algumas dúvidas. Eu não sabia exatamente como seria nossa apresentação.

\_ Sim Gustavo, vamos trabalhar durante todo ano letivo. Vou ver exatamente o dia que sua turma irá apresentar. E precisamos apresentar esse trabalho a toda comunidade da nossa escola.

\_ Professora, posso convidar meus amigos da rua que moro?

\_ Claro, vamos compartilhar nos grupos, no Facebook e em todas as redes sociais.

Fiquei maravilhado. Finalmente todos conheceriam a história dos escravos e como eles contribuíram para a nossa cultura.

Caracterização- Meninas caracterizadas de africanas. Instrumentos usados para arregimentar

( Antes da dança versos para fazer introdução)

É a consciência negra

Um misto de conscientização

Da importância do negro na sociedade

Daquele que nunca teve valorização

A história da consciência negra

No Brasil, culminou a criação

Uma data que celebra a negritude

E a luta da grande população  
A abolição da escravatura  
Conquistaram enfim sua liberdade  
A proibição do tráfico de escravos surgiu  
Movimento ganha força na sociedade  
Depois dos escravos libertos  
Foram eles enfim comemorar  
Muitos foram para as cidades  
Procuravam modos de se distanciar

## TEXTO 6

### AS APRESENTAÇÕES SEGUEM

Seguindo o roteiro do projeto contra o racismo, notava-se claramente que a nossa escola havia se transformado com aquela decoração e na busca ativa em massa de conhecimentos. Todos estavam entusiasmados com o andamento do projeto. As turmas do ensino médio e fundamental se envolveram na pesquisa e confecção dos cenários. Imaginem que até alguns pais de alunos, se mesclavam no meio dos alunos, com a finalidade de ajudar.

As apresentações e encenações seguiam seguindo o roteiro.

### FUNDO MUSICAL

ENTRA UM ALUNO DE ROUPA PRETA.

### SÉCULO XVI

Somos movidos por uma força  
Quando voltamos ao passado  
E mostramos o quanto contribuimos  
O quanto esse país cresceu  
Com nossa religião  
Com nosso folclore e danças  
E tambores e matracas  
Ritmos e batuques



Mistura de poesia e capoeira  
Crendices e tradições coma cultura afro-brasileira  
Fazemos questão de tudo ser lembrado  
Pra que não se fortaleça o racismo  
E não cresça ainda mais a desigualdade social.

#### FUNDO MUSICAL

ENTRA UM ALUNO DE ROUPA BRANCA

SÉCULO XXI

Hoje, ainda temos em nossa consciência  
Um preconceito num termo controverso  
Que não deixa eu enxergar o que nossos ancestrais  
Fizeram.  
Enquanto deveríamos livrá-los dos açoites  
Os açoitamos todos os dias  
Com receios e desmerecimentos.  
Ainda proferimos que não somos racistas  
Mas os colocamos no pelourinho outra vez  
Quando fazemos a distinção da cor da pele.  
Quando ferimos nosso irmão, ferimos a nós mesmos.  
É hora de saber que racismo é violência, é injustiça social.  
Não existe melhor raça...  
Existe um racismo camuflado.

#### TEXTO 7

##### APRENDENDO COISAS NOVAS

Mal saíra da sala de aula na hora do intervalo, deparei-me com alguns pais esperando no pátio abrirem o auditório para mais uma apresentação.

Finalmente era minha turma a responsável pela conferência. Estava quase na hora. A professora já havia me perguntado sobre os figurinos, se estava tudo certo. De repente fiquei apreensivo. Marquinhos não dera as caras. Mas em seguida a professora disse que ele estava de atestado médico.

A professora apreensiva entrou no auditório. Discorreu assuntos que ainda não havíamos escutado. Ela falou de etarismo. Ela disse que ninguém pode ser criticado pela idade, fiquei pensando seriamente. Não pensava que isso fosse crime! E outras coisas que não entendi. Ainda disse que muitos idosos sofrem por causa de críticas e muitos chegam até ficar doente.

Falou de sexualidade como uma coisa normal. Articulou sobre as pessoas deficientes que não podem realizar certas atividades e isso não pode ser criticado de forma alguma. Depois de fazer seu discurso, entrou o ensino médio, com uma estratégia que me impressionou.

Eles fizeram cartões com palavras que a professora mencionou. Entregou aos alunos da plateia e cada um teve que em menos de dez minutos saber o significado.

Sexíssimo

Etarismo

Capacitismo

Em seguida houve premiação para os acertadores.

TEXTO 8

ENVOLVENDO A VIZINHANÇA

A divulgação do projeto ficou acessível aos moradores do cruzeiro do anil (meu bairro). Os alunos do Ensino Médio, trabalharam com esmero na produção de podcast, vídeos, slides e outras tecnologias avançadas, com o propósito de que todos tivessem acesso ao conteúdo programado e que a vizinhança participasse do processo ensino-aprendizagem e do leque vasto de conhecimentos.

EU E MINHA CONSCIÊNCIA

Caracterização-aluna vestida de bailarina

Entra dançando

Usa faixa –minha consciência

**Voz oculta**

Estou preso a uma demagogia de bravura  
Que me distancia a cada dia do apogeu.  
Não conheço minha história  
Não sei quem são meus ancestrais  
Literalmente estou envolvido num pensamento  
Escravocrata, antecedida de uma autonomia absoluta!  
Já não sei quem sou e nem de onde venho!  
Não quero saber de minha descendência  
Não sei de onde venho e nem por que estou aqui!  
Quero ensinar a essa geração a sua analogia.  
Quero mostrar-lhes o quanto sofri com o racismo  
E com doutrinas que só me arrastavam para o pelourinho.  
Filosofias e teorias que me açoitavam...mas resisti.  
Resisti as punições e aos porões dos navios  
Resisti a violência e opressão  
Resisti ao tempo.  
Tão logo descobri minha identidade.  
Ainda respiro com dificuldade contra  
Preconceitos e mentes oponentes...  
Contudo, fui alforriado não tão somente  
pela lei Aurea...  
Mas por você, que reconheceu  
Que escravo também é gente!

(A bailarina deixa uma corrente , a quebra e sai)

TEXTO 9

AS CONTRIBUIÇÕES DOS NEGROS

Todos estavam pesquisando. A biblioteca estava lotada de alunos, tão cheia quanto um navio negreiro cheio de mercadoria humana.

A professora nos chamou e fomos organizar com ela os estandes para a culinária. Para isso, veio uma mãe de um aluno para fazer as comidas. A comunidade estava animada com a demonstração desses itens.

Uma equipe de alunos também tinham enormes textos pra decorar sobre as religiões, danças, ritmos e toda sorte de contribuição dos africanos.

No outro estande, estava alguns tambores, matracas e utensílios para jogar capoeira. Assim, o projeto se desenvolvia conforme o estabelecido pelos professores.

## TEXTO 10

### RACISMO AGORA É CRIME

As famílias dos alunos estavam perplexas. Não sabiam que iriam aprender tanto com esse projeto. Uma mãe até se pronunciou e disse que, pela primeira vez ela iria pesquisar mais no Google sobre preconceito e que não tinha conhecimento que o racismo era crime. Se soubesse, não teria aceitado muita gente tratar-lhe mal por causa da cor de sua pele.

Essa gente

O racismo agora é crime

Tantos pensam diferente...

É o homem branco que e exalta

Mas isso não torna o preto menos gente

Etarismo, quase nem se fala

Critica o idoso severamente

Por ter idade avançada

São criticados erroneamente

Tem idoso que literalmente se isola

Ficam doentes por escutar ironia

Se reservam perdem a autoestima  
Ou definham até chegar-lhes o dia

Outro tipo de preconceito  
Chamado de capacitacismo  
É criticar o deficiente rigorosamente  
Injustiça até sorrir disso

Ser sexista é ser normal?  
É um ato de discriminação?  
Ou é mesmo um preconceito  
É estipular um desempenho padrão?

Numa sociedade preconceituosa  
Onde a igualdade não prevalece  
Onde as concepções são relativas  
Onde a discriminação acontece

Somos diferentes sim  
Mas ninguém se ache superior  
Todos temos nosso valor  
Independente de raça idade ou cor.

## TEXTO 11

### CHEGAM RESULTADO DAS PESQUISAS

Os alunos traziam os papéis das pesquisas em mãos.

Marquinho entregou o dele assim que se deparou com a professora no corredor da escola. Fiquei observando-lhes. A professora recebeu o papel e leu

calmamente as respostas. Todos haviam recebido e levado pra casa. Então falou:

\_Muito bem Marcos!

Em seguida guardou o papel em sua pasta e não o dobrou; como se fosse um documento importante. E era.

PESQUISA PARA AS FAMÍLIAS
Você é preconceituoso?
Você faz distinção de pessoas por causa da cor?
Como você trata uma pessoa deficiente?
Você desprezaria um idoso?
O que você acha do racismo ser considerado um crime?
Que recado você daria para uma pessoa negra que sofreu constrangimento?
.....

## TEXTO 12

### CONTINUAM AS APRESENTAÇÕES

Marquinhos estava feliz. Chegou eufórico dizendo a turma que seria a vez do ensino médio fazer sua apresentação.

Mas a professora deu um sinal

- Calma! Vamos nos preparar para irmos ao auditório. Desse jeito ninguém sai.

Uns apressadinhos recuaram e sentaram-se novamente.

Depois da fila organizada, a professora os levou para assistir a apresentação do terceiro ano.

Nesse momento soam os tambores. Entram oito alunos.

Uns usavam bata preta e corrente nos pés.

Outros quatro usavam bata branca

## O JOGRAL

Todos

Sem discriminação

Sem preconceito

De raça sexo e cor.

1 2 3 4 O que diz o artigo primeiro do crime racial?

5 6 7 8 serão punidos na forma desta lei

Os crimes de discriminação!

1 2 3 4 o que diz o artigo segundo do crime racial?

5 6 7 8 injuriar alguém

Ofender em razão da cor

1 2 3 4 a pena aumenta se o crime for cometido

Mediante duas ou mais pessoas.

5 6 7 8 impedir o acesso de alguém a qualquer cargo

1 2 3 4 Negar ou obstar emprego em empresa privada

5 6 7 8 Deixar de conceder equipamentos necessários

1 2 3 4 Impedir a ascensão funcional de empregados

Todos

Sem discriminação

Sem preconceito

De raça sexo e cor.

1 2 3 4 Proporcionar ao empregado tratamento diferenciado

Ficara sujeito a pena de morte

5 6 7 8 Recusar ou impedir acesso ao estabelecimento comercial

1 2 3 4 Impedir a inscrição ou ingresso

De aluno ao ensino público ou privado

5 6 7 8 Se o crime for praticado contra o menor de dezoito anos

A pena é agravada

1 2 3 4 Impedir o acesso ou recusar hospedagem em hotel

5 6 7 8 Recusar atendimento em restaurante

Ou casas de diversões

1 2 3 4 Recusar atendimento em salões de cabelos, casas de maquiagem

Edifícios públicos, elevadores

5 6 7 8 Impedir o acesso uso de transporte

Navios coletivos

Todos



Pena, reclusão de um a três anos

Todos

Na interpretação da Lei

Tudo que cause constrangimento

Humilhação

Vergonha exposição indevida é crime.

(Ficam frente a frente

Um aluno de branco quebra as correntes),

De mãos dadas

Todos

Tudo pode acontecer

Da forma mais corriqueira

Você pode ajudar na mudança

Desse cenário

Saem todos

TEXTO 13

A ESCOLA SAI AS RUAS (CULMINANCIA)

Todos estavam entusiasmados. Os professores se organizavam por turma. Marquinho estava com outro aspecto. Não era mais aquele menino rejeitado pelos colegas. Observei as grandes mudanças no desenvolvimento desse projeto. Era o dia da culminância, hora de sairmos as ruas, fardados com faixas e cartazes com o objetivo de dizer a todos a importância de não termos preconceitos. E a vizinhança estava em suas portas esperando a gente passar. Foi um dia marcante!

Quando retornamos, já esperavam-nos algumas mães que se propuseram a fazer um lanche gostoso. Certamente era as comidas afro-brasileiras.

**PREMIO LUIZ ALVES FERREIRA, LUIZÃO, DE PREMIAÇÃO  
À DIVERSIDADE E COMBATE A DISCRIMINAÇÃO.**

# PROJETO ESCOLAR

## TITULO

### ESCOLA, UM ESPAÇO PARA COMBATER O RACISMO

(livreto)

#### Objetivo geral /

- Combater o racismo e todo tipo de preconceito.

#### Objetivos específicos/

- Envolver as famílias da comunidade a conhecer os problemas que causam o racismo. Analisar a história dos africanos e suas contribuições na cultura brasileira.
- Compactuar na formação das crianças afim de que não tenham preconceito.

1. **Justificativa/** As escolas são grandes espaços de aprendizagem. Em muitas, as crianças e os adolescentes estão aprendendo sobre a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra; e como enfrentar o racismo. Ajude a escola de seus filhos a também adotar essa postura.

Ver; [instagram.com/unicefbrasil](https://www.instagram.com/unicefbrasil).

**Metodologia/** Os professores distribuirão as pesquisas aos seus alunos afim de coletar dados para dar suporte e fundamento ao projeto.

As famílias estarão presentes nas apresentações dos alunos e toda comunidade convidada.

**Avaliação/** Os alunos serão avaliados em seus desempenhos e atividades/ Cada turma terá oportunidade de apresentar o que estudou, usando sua criatividade.

**Anexos/** Apresentações e encenações

Os textos a ser apresentados estão no livreto

ESCOLA, ESPAÇO PARA COMBATER O RACISMO

Autora- Artemise Galleno

**Cronograma**

As atividades do projeto acontecerão todo sábado durante o primeiro semestre do ano vigente.

**Recursos\** Tendias, batas, comidas típicas, painel de sucatas, folders, vídeos, áudios, tambores, literatura e diversos gêneros literários;

**Conclusão-** Desde o ano de 2022 acontece o projeto nesta escola.No decorrer do projeto, houve uma pequena crítica em relação ao projeto, mas logo foi anulada essa dificuldade. Porém os resultados foram excelentes e teve grande êxito a mobilização da comunidade e escola.

A sua escola pode aderir a esse projeto.

Mãos à obra!

**PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO;**

**ESCRITORA ARTEMISE GALENO**

**PROFESSORES;**

**WALDERLY S FIGUEREDO Arte**

**JERCINA MENDES DA SILVA sociologia**

**Diretoria**

**Silvio pereira**

**Erlane Calil**

**ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO**

**BIBLIOGRAFIA**

**CRIMES NA WEB/ RACISMO**

**CONHEÇA A LEI PARA CRIME DE RACISMO**